



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

Sexta-feira, 9 de agosto de 1974

N.º 317

Órgãos de armazenamento ouvem UFV para implantação de silos

Com o objetivo de discutir com especialistas da Universidade Federal de Viçosa aspectos técnicos para a implantação de dois grandes silos a serem incorporados ao sistema "Corredores de Exportação" do Estado do Paraná, estiveram aqui, na semana passada, os senhores Joaquim Müller Peixoto e Azevedo, diretor de Operações da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem); Amilcar Neves Ribas, diretor-presidente da Companhia Paranaense de Silos e Armazenagens (Copasa); e Edgard de Oliveira Perez, gerente de engenharia da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa-Rio Grande do Sul).

Ao se entrevistarem com especialistas em armazenagem de grãos e economistas rurais da UFV, eles explicaram que os silos serão construídos nas localidades de Guarapuava e Maringá, com 50 mil tone-

ladas de capacidade estática e se destinam à armazenagem intermediária, principalmente para os seguintes produtos: soja, milho e trigo.

Durante o encontro, realizado na Reitoria, o professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, manifestou a sua satisfação ao ver esta Instituição participar do empreendimento paranaense, afirmando que "a Universidade Federal de Viçosa, sempre preocupada em contribuir com a sua parcela de trabalho para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro, quer seja através de seus técnicos, quer seja com novas tecnologias, conquistadas por seus pesquisadores, nos laboratórios ou nos campos experimentais, não poderá faltar, quando é chamada a opinar sobre um projeto que visa armazenar, com modernas técnicas, produtos derivados desse setor".



reitor Antônio Fagundes de Sousa discutiu com técnicos em armazenamento a implantação de silos no Paraná.



O segundo período letivo da UFV foi aberto com Hasteamento de Bandeiras.

Hasteamento de bandeiras para abrir o segundo período letivo

Ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Música da UFV, o reitor Antônio Fagundes de Sousa hasteou a Bandeira do Brasil, dia oito, em frente à Escola Superior de Agricultura, dando início ao segundo período letivo de 1974.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, universitário Egídio de Pádua Correia, hasteou a bandeira da

UFV, sendo a bandeira de Minas Gerais hasteada pelo professor Eloy Gava, presidente do Conselho de Graduação.

Diretores de Unidades, Chefes de Setores e alunos estiveram presentes a esta solenidade, que assinalou o reinício das atividades escolares da Universidade Federal de Viçosa, trazendo de volta a presença da sua juventude universitária.

Recursos Humanos, um setor que prepara o pessoal da Universidade

Através da sua Área de Recursos Humanos subordinada à Divisão de Administração e dirigida pelo psicólogo e administrador de empresa Juarez Magalhães Rodrigues, a Universidade Federal de Viçosa seleciona, admite e treina o seu pessoal técnico-administrativo, acompanhando, ainda, por meio de contatos com as chefias, o desempenho funcional de cada servidor (em seu estágio probatório),

confirmando, assim, a avaliação da sua capacidade (ou não) para o exercício das funções para as quais tenha sido admitido.

Além disso, a Área de Recursos Humanos mantém o controle normativo do pessoal lotado na Escola Média de Agricultura de Florestal, nas proximidades de Belo Horizonte, e no Centro de Experimentação e Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET).

Seleção de Pessoal

A Área de Recursos Humanos seleciona os candidatos aos cargos e funções desta Universidade, através de processos psicológicos e de provas práticas de avaliação técnica, contando, para isso, com a colaboração da psicóloga Ana Maria Rigueira Abou-Id, da Divisão de Assistência.

Estas provas de admissão abrangem testes de inteligência, aptidões específicas, personalidade (adaptabilidade) e prática de conhecimentos (necessários ao desem-

penho das funções a que os candidatos se destinam).

Este ano, a Área de Recursos Humanos já realizou nove diferentes seleções, envolvendo 102 candidatos, para os cargos de Vigilantes, Técnico de contabilidade, Operador de Computador, Desenhista, Operador de Estação de Telecomunicações, Escriturário-Datilógrafo, Auxiliar de Escritório, Prático de Serviço, Trabalhador Braçal e Técnico de Planejamento (nível superior).

No momento está cuidando da admissão de Escriturários-Datilógrafos e Auxiliares de Escritório, prevendo-se um total de 150 candidatos.

O processo de seleção obedece à seguinte ordem: 1) Aplicação de testes e provas; 2) Correção de testes e provas; 3) Análise dos resultados; 4) Apresentação dos resultados finais para a homologação da Reitoria (quando o candidato é aprovado); 5) Exame Médico; 6) Gestões legais para a admissão.

Treinamento de pessoal

Para atingir com eficiência as metas de ensino, pesquisa e extensão, a UFV promove o aperfeiçoamento do seu pessoal técnico-administrativo (de acordo com as necessidades surgidas em cada setor e com as condições orçamentárias existentes), através de treinamentos que são feitos na própria Universidade, sem ônus para a entidade, e em outras organizações, correndo as despesas por conta da Universidade.

Em contato com as chefias interessadas, a Área de Recursos Humanos faz levantamento das necessidades de treinamento, verificando, em seguida, a viabilidade e conveniência do programa elaborando, então, um Plano de Treinamento, o qual é submetido à apreciação e decisão da Reitoria, através da Diretoria da Divisão de Administração.

Em 1974, a Área de Recursos Humanos realizou treinamentos em

quatro setores de atividades da UFV: "Noções Elementares Sobre Administração Patrimonial" (com a participação de cinco elementos); "Câmara Fria e Manutenção" (um elemento), no Estado da Guanabara; "Abelhas-Inseminação Artificial" (um elemento), em Ribeirão Preto; "Programação e Controle Físico-Financeiro de Obras" (um elemento), em Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais.

O psicólogo Juarez Magalhães Rodrigues explica que "a Área de Recursos Humanos, juntamente com o CEPLAD, pretende realizar um levantamento global das necessidades de treinamento na UFV (nas áreas técnico-administrativas) e, a partir daí, elaborar uma programação anual ou bi-anual de treinamento, racionalizando, assim, o sistema de aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo da Universidade".



O psicólogo Juarez Magalhães Rodrigues, coordenador da Área de

Sistema

O Coordenador observa que "há uma interação entre as chefias e o pessoal, sob condições de realização de trabalhos que lhe cabem no co-

Esta Área, com o pessoal, procurou, ainda, desenvolver sistemas administrativos de Registro de Férias; 3) Serviço de Tempo de Serviço Pessoal (em andamento).

Com pequenas alterações nos cursos Humanos produzidos naquele serviço, os de rotina: Elaboração de relatórios, anotações em cadernos de relação de dois técnicos, acidentes do trabalho, tempo de serviço e férias de quinquênios, e a família e elaboração de



O Centro de Processamento de Dados trabalha para todos os setores da UFV.

Veja como é moderno o nosso Centro de Processamento de Dados

Por trás da calma aparente das salas de computadores do Centro de Processamento de Dados há um mundo complexo de circuitos eletrônicos e símbolos informáticos, resolvendo problemas técnicos, traçando gráficos, memorizando informações e prestando uma infinidade de outros serviços à UFV.

O crescimento da Universidade Federal de Viçosa forçou a imediata modernização do seu Centro de Processamento de dados, determinando a substituição das máquinas convencionais pelo moderno computador IBM-1130, de terceira geração, que atende a muitos setores da UFV com a velocidade e eficiência requeridas por esta sua fase de expansão.

O centro de processamento de Dados da Universidade Federal de Viçosa, dirigido pelo professor Fábio Ribeiro Gomes, possui um computador IBM-1130, de terceira geração, equipado com uma leitora-perfuradora IBM-1442, com a capacidade de 450 cartões por minuto, uma impressora IBM-1403 de 600 linhas por minuto, uma impressora IBM-1132 de 80 linhas por minuto e um traçador de gráfico IBM-1627.

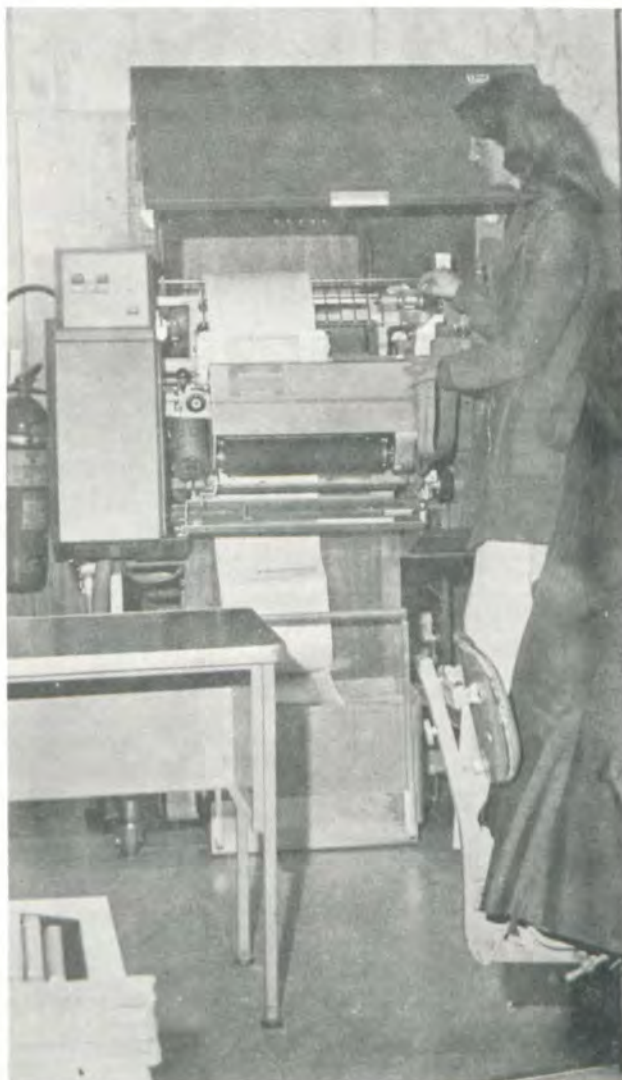
Sua Unidade Central (CPU) tem a capacidade de 16 K, de memória, (cada K corresponde a 1024 bytes - caracteres-), possuindo, ainda, cinco unidades de discos magnéticos com a capacidade de 1024 bytes cada uma.

O seu equipamento periférico consta de 5 perfuradores IBM-029, uma verificadora IBM-059 e uma classificadora IBM-083.

No momento, o computador atende satisfatoriamente

à Universidade, porém, com o vertiginoso crescimento da UFV e tendo em vista a quantidade de serviços a ser implantada, deverá surgir a necessidade de ampliação deste setor.

Atualmente, o computador presta serviços aos setores de Pesquisa e Administração da UFV, sendo que neste último, atende: 1) Serviço de Pessoal: Elaboração de folhas de pagamento, fundo de garantia, programação de quinquênios, saídas de dependentes, salário-família e abonos; 2) Almoxarifado: Balancetes de custo e estoque; 3) Biblioteca Central: Levantamento de empréstimos, antiguidades do acervo, catalogação e controle de periódicos; 4) Serviço de Registro Escolar: matrícula, horário, cadastro das disciplinas, cadastro dos alunos, histórico escolar, utilização de espaço, exame de vestibular, avaliação das atividades acadêmicas.



Está muito bem equipado o Centro de Processamento de Dados.

Muitas realizações nos dez anos da Escola de Florestas

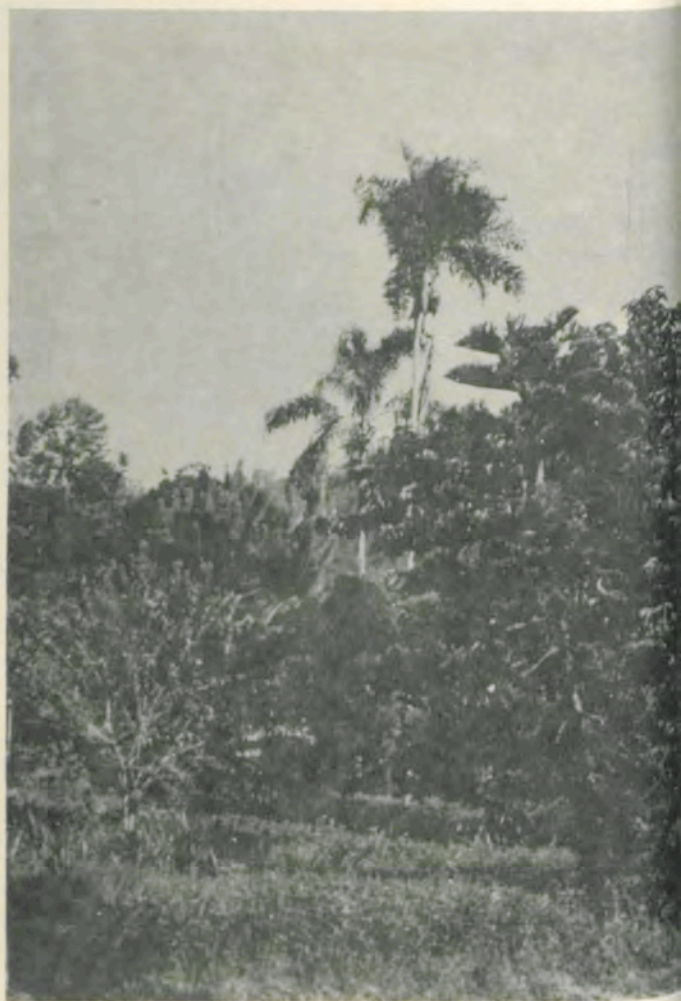
Com a criação do seu primeiro curso de pós-graduação e a inauguração do seu prédio, a Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa, a primeira no gênero a ser implantada no País, continua comemorando o seu 10.º aniversário. Do programa constam promoções científicas, inclusive a Semana Florestal, em setembro, e o I Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais, em outubro.

A primeira turma da ESF era composta de cinco engenheiros florestais, todos logo absorvidos pelo mercado de trabalho, o que ocorrerá, também, com os 26 que se formarão este ano. Segundo o diretor da ESF, Roberto da Silva Ramalho, "é grande o déficit de técnicos no setor florestal, porque apenas de uns a-

nos para cá tem-se notado a preocupação com o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia Florestal".

O curso de Engenharia Florestal tem a duração de quatro anos, incluído o ciclo básico de dois anos, realizado juntamente com os outros mantidos pela Universidade. Para aprofundar a formação científica dos engenheiros florestais, a Escola vai oferecer pós-graduação em Ciência Florestal, a nível de "Magister Scientiae", com início este mês.

O professor Mauro Silva Reis, coordenador da implantação do curso, explica que ele foi estruturado, após exaustivos estudos, de modo a aproveitar as experiências de pós-graduação de alguns departamentos da Universidade Federal de Viçosa.



Nos campos de experimentação da ESF existe grande variedade de espécies florestais.

Rápidas

Esteve em visita ao Ceplac, em Itabuna, Bahia, o professor José Fernando Coelho da Silva, chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UFV. O objetivo da visita foi estudar as possibilidades do aproveitamento da casca de cacau na alimentação de ruminantes. Brevemente, o Departamento de Zootecnia da ESA montará experimento para cuidar do assunto.

Conforme noticiamos, o Brasil passou a integrar a Federação Internacional de Sementes, sendo que a admissão oficial ocorreu durante o 13.º Congresso da entidade, realizado em Madri. A Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Minas Gerais esteve representada pelo seu presidente, José Carlos Enrique de Olivera Begozo, professor da Universidade Federal de Viçosa.

Durante o mês de julho passado, o professor Mauro Silva Reis ministrou aulas (Curso de Pós-Graduação) na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Cerca de 14 alunos — entre médicos, farmacêuticos, biólogos e naturalistas — candidatos ao grau de Mestrado em Microbiologia e Imunologia, participaram do referido curso. O professor Mauro Silva Reis foi, também, designado para compor a banca examinadora para provimento do cargo de professor adjunto no Instituto de Ciências Biológicas daquela Universidade.

De 22 a 26 de julho passado foi realizada em Fortaleza, Ceará, a 11.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Naquela oportunidade, os professores José Alberto Gomide, José Fernando Coelho da Silva, Paulo Rubens Soares, José Aldemir Pereira, Francisco Aloísio Fonseca e Martinho de Almeida e Silva apresentaram trabalhos, numa demonstração de que a UFV atua efetivamente no campo da pesquisa zootécnica brasileira.

Dentro da programação "Domingo Cultural", organizada pelo

professor Benito Taranto, a próxima atração a se apresentar no Ginásio de Esportes será o Quinteto Violado dia 18 próximo. O grupo vem com seu show "A Feira", sucesso de bilheteria em quase todo o País. Com o Quinteto, vem também Domingos (autor de Só quero um xodó) que agora está sendo divulgado como o sanfoneiro "pop". "A Feira" foi gravada em elepê Philips, disco que já começa a despontar nas paradas de sucesso de todo o País.

Sábado último, às 10h, na Reitoria, em reunião conjunta do Conselho Universitário e da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram indicados os nomes para compor a lista sexta para escolha do vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa. Compõem a lista os professores Paulo Mário De Gindice, José Brandão Fonseca, Sebastião Moreira Ferreira da Silva, Waldemar Moura Filho, Roberto da Silva Ramalho e Luiz Antônio Nogueira Fontes.